

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Sudeste

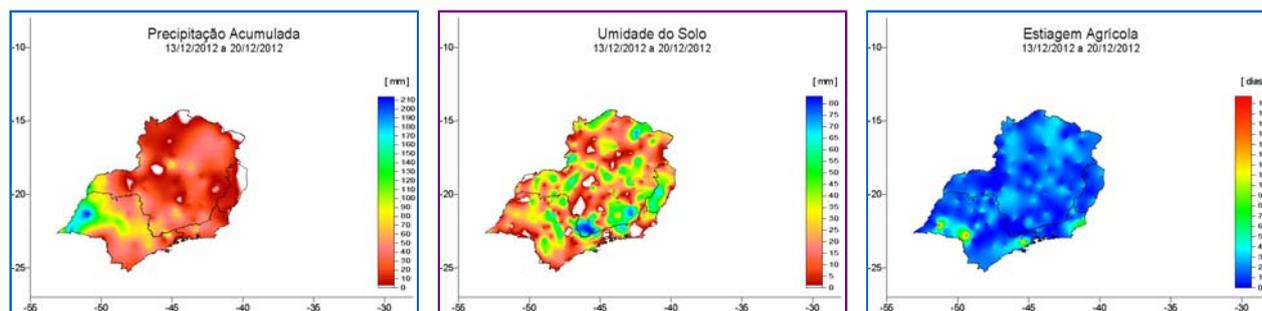
Boletim Número: 2342012

Boletim Agrometeorológico da Região Sudeste

Período: 13/12/2012 a 20/12/2012

MONITORAMENTO: Na última semana as chuvas da região Sudeste foram maiores nos arredores de Valparaíso e de Mirante do Paranapanema no oeste paulista, com acumulados que somaram de 150 a 200 mm. No restante do oeste do estado de São Paulo, e nos arredores de Carneirinho e de Iturama em Minas Gerais as precipitações somaram entre 90 e 140 mm. Já no Espírito Santo, no norte do Rio de Janeiro, na faixa entre Salto da Divisa e Manga, na área entre Bonito de Minas, Buritizeiro, Presidente Olegário, Pompéu, Esmeraldas e Uberlândia, além das proximidades e Caratinga em Minas Gerais, as precipitações foram menores, acumulando de 0 a 30 mm. Nas áreas restantes as chuvas acumularam de 40 a 80 mm. Quanto à umidade do solo, a maior parte da região Sudeste registra de 25 a 50 mm. Já no oeste do Estado de São Paulo e na faixa entre Itanhaém e de Ribeirão Preto, nas proximidades de Campinas e de Silveiras no mesmo estado, na região de Passos, Coromandel, Patos de Minas, Caratinga, Nanuque, Brasilândia de Minas e Botumirim em Minas Gerais, a cerca de Araruama, Cachoeiras do Macacu e de Macaé no Rio de Janeiro os teores de umidade do solo estão entre 0 e 20 mm. Já no extremo sul de Minas Gerais e a cerca de Petrópolis no Rio de Janeiro, a umidade do solo registra entre 55 e 75 mm. Com relação à estiagem agrícola, a maior parte do Sudeste apresenta entre 0 e 40 dias de estiagem agrícola, já na região entre Presidente Bernardes, Presidente Prudente e Rancharia no oeste paulista e a cerca de Santa Cruz do Rio Pardo e de Natividade da Serra no estado de São Paulo a estiagem agrícola está entre 50 e 110 dias.

A chuva finalmente chegou na região de Pirassununga, São Paulo, mas para os citricultores veio tarde. Os pomares já deveriam estar carregados, mas o que se vê são pés com poucos frutos e outros praticamente sem nenhum. A longa estiagem, com secas de agosto até outubro, e as altas temperaturas, inclusive durante à noite, inibiram o pegamento das plantas e prejudicaram a florada. Os chumbinhos, que são os embriões da laranja, o primeiro estágio da fruta, não se desenvolveram e caíram do pé, sinal de quebra na próxima safra. O Cepea, Centro de Estudos da Universidade de São Paulo, ligado à agricultura, ouviu os produtores paulistas e todos estimam redução na colheita. Além dos reflexos das mudanças do clima, os citricultores sofrem com os baixos preços pagos pela fruta, resultado do crescimento na oferta e da queda no consumo mundial de suco. Muitos produtores deixaram de investir nos tratamentos culturais. Com adubação adequada, bastam 230 laranjas para encher uma caixa, mas quando isso não acontece, esse número passa para 350. (Com: G1.com)



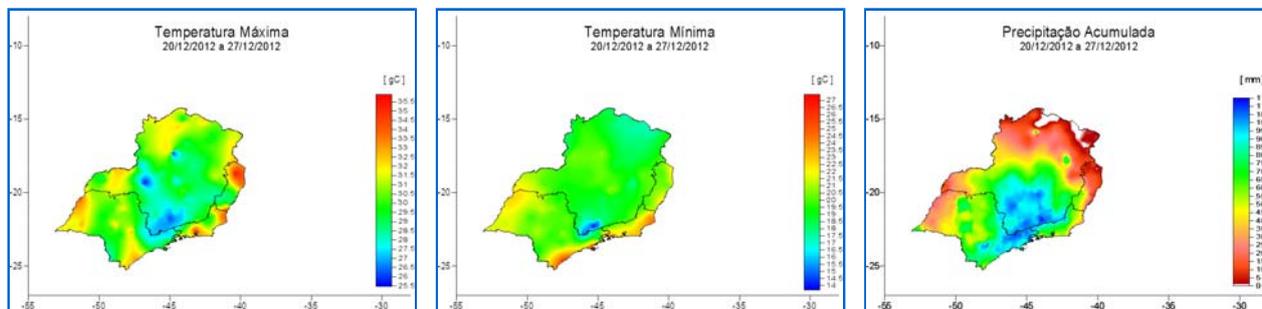
PREVISÃO: Para os próximos 7 dias as chuvas da região Sudeste devem ser maiores no sul de Minas Gerais e no leste de São Paulo, com acumulados entre 80 e 110 mm. Já no norte de Minas Gerais e nos arredores de Carneirinho no Triângulo Mineiro, além do norte do Espírito Santo as chuvas devem ser mais escassas podendo acumular de 0 a 20 mm. Nas áreas ao redor destas e no oeste paulistas as chuvas deverão somar entre 25 e 50 mm. Enquanto nas áreas não citadas as chuvas devem ficar entre 55 e 75 mm. Quanto às temperaturas para a próxima semana, as mínimas mais baixas devem ocorrer no extremo sul de Minas Gerais entre Camanducaia e Virgínia, onde os termômetros poderão registrar de 15 a 18°C. No litoral paulista, e no leste do Rio de Janeiro as mínimas devem ser mais altas, registrando entre 23 e 25°C. Nas outras áreas as mínimas devem ficar entre 19 e 22°C. Quanto às máximas, as mais altas devem ser registradas no norte do Espírito Santo, nos arredores de Campos dos Goytacazes e de Magé no Rio de Janeiro com máximas que devem ficar entre 33 e 35°C. Nos arredores destas áreas, no oeste paulista e na região entre Iguape e Laranjal Paulista no estado de São Paulo, na região de Uberlândia, na área entre Buritizeiro e de Januária e a cerca de Nanuque em Minas Gerais as máximas devem oscilar entre 30 e 32°C. Já no sul de Minas Gerais, nos arredores de Serra do Salitre e de Jequitai em Minas Gerais, e na faixa entre Lorena e São José dos Campos em São Paulo, as temperaturas devem ficar entre 26 e 28°C. Enquanto nas outras áreas as máximas

devem ficar entre 28 e 30°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita estarão entre razoáveis e desfavoráveis em todo o Sudeste.

Quanto às condições para a aplicação de defensivos agrícolas, na maior parte da região Sudeste apresenta condições entre razoáveis e desfavoráveis, apenas nos arredores de Itapirapua Paulista em São Paulo, nas proximidades de Três Corações, Formiga, Manhuaçu, Coromandel, Curvelo e Esmeraldas em Minas Gerais essas condições estarão críticas.

Quanto aos tratamentos fitossanitários a maior parte do Sudeste apresentará condições inadequadas, entretanto na área entre João Pinheiro, Paracatu, Unai, Januária e Jaíba no noroeste mineiro, na faixa entre Santa Vitória e Tupaciguara e a cerca de Jequitinhonha também em Minas Gerais, nos arredores de São José do Calçado, São Domingos do Norte e Conceição da Barra no Espírito Santo, na região entre Campos dos Goytacazes e Santo Antônio de Pádua e na faixa entre Valença e Sapucaia no Rio de Janeiro, na região de Presidente Prudente, Teodoro Sampaio, Santa Cruz do Rio Pardo, Guaira e na faixa entre São José dos Campos e Peruipe em São Paulo, essas condições estarão adequadas no período analisado. Quanto à irrigação a maior parte do Sudeste dispensa irrigação nos próximos dois dias, apenas nos arredores de Iguape, de Santa Cruz do Rio Pardo e de Ubatuba no estado de São Paulo, no oeste do Rio de Janeiro, no sul de Minas Gerais, na região do Triângulo Mineiro, na área entre Mariana e Lassance, nos arredores de Formoso, e na região entre São João do Paraíso, Grão Mogol e Novo Cruzeiro em Minas Gerais e no sul do Espírito Santo haverá necessidade de irrigação no período analisado. Quanto ao manejo do solo a maior parte do Sudeste apresenta condições entre razoáveis e desfavoráveis. Entretanto na região entre Presidente Kennedy e de Itaguaçu no Espírito Santo, nas proximidades de Vassouras no Rio de Janeiro, nas áreas a cerca de Bonito de Minas, Guarda Mor, Monte Alegre de Minas, Perdizes, Curvelo, Paraopeba, Rio Pardo de Minas e Águas Vermelhas em Minas Gerais, na região de Guarã, de Ilha Bela, de Rosana, de Iacanga e na área entre Capão Bonito e Tatui em São Paulo, essas condições estarão favoráveis para o manejo do solo no período considerado.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

- [ABACAXI](#)
- [ABACAXI IRRIGADO](#)
- [ALGODÃO HERB](#)
- [AMENDOIM](#)
- [ARROZ IRRIGADO](#)
- [ARROZ SEQUEIRO](#)
- [BANANA](#)
- [BANANA IRRIGADA](#)
- [CAFE ARABICA](#)
- [CAFE ARABICA IRRIGADO](#)
- [CAFE ROBUSTA](#)
- [CAFE ROBUSTA IRRIGADO](#)
- [CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL](#)
- [CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS](#)
- [COCO](#)
- [COCO IRRIGADO](#)
- [FEIJAO DE SEQUEIRO 1 SAFRA](#)
- [GERGELIM DE SEQUEIRO](#)
- [GIRASSOL](#)
- [LARANJA](#)
- [LIMAO ZARC](#)
- [LIMA ZARC](#)
- [MAMAO DE SEQUEIRO](#)
- [MAMAO IRRIGADO](#)
- [MAMONA](#)
- [MANDIOCA AINPIN MACAXEIRA](#)
- [MANGA DE SEQUEIRO](#)
- [MARACUJA DE SEQUEIRO](#)
- [MARACUJA IRRIGADO](#)
- [MILHETO ZARC](#)
- [MILHO AGRI](#)